



Resumo Expandido (Pôster): Eixo 10 – Formação de Professores

## **A LEI 13.935/2019: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Iuri Nobre dos Santos – UFRB\*  
Marcela Mary José da Silva - UFRB\*\*

**Resumo:** O presente trabalho é resultado das discussões sobre o processo da inserção do assistente social no ambiente escolar na perspectiva educacional de ensino-aprendizagem, educação não formal dialogando com o corpo docente e comunidade estudantil, o interesse por esse objeto é através de reconhecer a importância da atuação do assistente social na educação básica tendo como instrumento base a lei 13.935 de 2019, com a intenção de abordar de forma reflexiva aspectos relacionados à educação e a inserção do assistente social. Lei 13.935/2019 que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. O Serviço Social dar ênfase a sua atenção para a política educacional com intuito de contribuir para o método de solidificação da educação como um direito social fundamentado, com o propósito de obter que o sistema educacional se aproveite com qualidade e equidade. A escola nessa conjuntura se tornando um ambiente que tem abordado a intervenção de outros profissionais, como o de Serviço Social.

**Palavras-chave:** Serviço na educação. Garantia de direito. Política pública.

### **Introdução**

O artigo está voltado à discussão sobre a política de educação, realizando debates sobre a inserção dos profissionais de serviço social na educação. O intuito deste projeto é identificar a necessidade de discussões e contribuições visando compreender o desempenho do assistente social na política de educação. Sou membro do Grupo de Trabalho de Serviço Social na Educação (GTSSSEDU) da Universidade Federal do Recôncavo, tendo como coordenadora a Docente Marcela Mary José da Silva. Este grupo desenvolve ações de extensão e de pesquisa, o que permitiu que eu estivesse presente em debates acerca da

\*Discente do Curso de Ciências Sociais na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Membro do Grupo de Trabalho e Extensão Serviço Social na Educação - GTSSSEDU e Membro Núcleo de Pesquisa em Interseccionalidade, Interculturalidade, Gênero e Coletivos Sociais – NUGIICS.

\*\* Docente do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Especialista nas áreas de Gerontologia (UFBA), Educação (UNEB) e Serviço Social (UNB), Coordenadora dos Grupos de Trabalho e Extensão Serviço Social na Educação-GTSSSEDU e Serviço Social e Envelhecimento Populacional - GTENPO, e Autora de três publicações: Serviço Social na Educação: Teoria e Prática da Editora Papel Social (2012); Caderno de Discussão sobre Serviço Social na Educação: o olhar daqueles que ainda estão em formação, Editora da UFRB (2012) e A Materialização do Projeto Ético Político do Serviço Social da Editora Papel, Cachoeira– BA. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3163-3233>.



temática que contribuíram para minha formação e através disso pode compreender o quanto é necessário adentrar dentro deste assunto e trazê-lo a público sob novas óticas.

Desde dezembro de 2019 a política de educação começa a agregar outros profissionais à sua estrutura: profissionais de serviço social e psicologia. Não se trata apenas da entrada de novos sujeitos de forma mecânica no cotidiano da educação básica, mas sim do reconhecimento da dimensão psicossocial no acesso, permanência e desenvolvimento dos estudantes. A nova lei não vai se materializar sozinha e sua existência remete a necessidade de que as formações dos trabalhadores de educação também se atentem a forma das condições sociais e suas articulações

Embora possa ser mais visível e conhecida a atuação do serviço social na assistência estudantil, via universidades, e institutos federais pelo Brasil, a partir da lei 13.935/2019 o serviço social na educação descende ao nível da educação básica. Não sendo relevante o seu nível de atuação, o profissional de serviço social agora ocupa um espaço na educação formal de maior abrangência visto que país. Independentemente do nível da educação, o debate sobre acesso, permanência, qualidade, inclusão, são sempre alvo e ferramentas do trabalho do assistente social. Com bem diz Iamamoto (1999), o Serviço Social dispõe de uma dimensão prático-interventiva situada em um processo coletivo de trabalho, compartilhado com outras categorias de profissionais que, juntos, contribuem na obtenção dos resultados ou produtos pretendidos.

## **Materiais e métodos**

O tema da pesquisa é o movimento da política municipal de educação nos municípios do recôncavo da Bahia e os passos para a inserção do assistente social. Metodologicamente é impossível compreender esse movimento na e da contemporaneidade sem que parta da história da educação no recôncavo da Bahia, sem que se entenda esse objeto nas suas articulações com a totalidade social inscrito nas relações de produção e reprodução social e, sem que entenda as relações de poder que marcam a educação e seus currículos tanto na formação de professores quanto na dinâmica dos discentes.

O objetivo do estudo é compreender e analisar as discussões e contribuições do assistente social inserido no âmbito escolar e compreender o que os discentes esperam da chegada desse novo profissional. Todo processo de maturação desse estudo se deu em meio a pandemia do coronavírus e é inegável o impacto do Covid 19 em todas as dimensões da vida dos brasileiros, tendo a educação um lugar de destaque na vitrine da pandemia. Os impactos negativos causados pela pandemia de Covid-19 na educação brasileira podem ser graves e duradouros, segundo relatório do Banco Mundial (2021). Dois a cada três alunos brasileiros podem não aprender a ler adequadamente um texto simples aos 10 anos.



A suspensão das aulas presenciais nas redes de ensino evidenciou uma série de desigualdades já existentes e permitiu observar mais um elemento necessário para a atenção da inserção do profissional de serviço social na educação que é o olhar sobre a formação do professor

A partir da implementação da lei 13.935 que desde dezembro de 2019 era pra ser respeitada a pesquisa terá como fundamentar entender como anda a educação nas redes de ensino, e as problemáticas que resultam a ausência de psicólogos e assistente sociais dentro do âmbito escolar dos órgãos de saúde pública, nesse contexto a presente pesquisa irá através de seu objetivo geral apresentar os desafios para a atuação dos profissionais citados.

### **Discussão dos resultados**

Este trabalho propõe ressaltar a importância do assistente social inserido no âmbito da política de educação, que o serviço social é uma profissão importante para garantir o acesso ao direito à educação, pois interfere a partir de suas ações, por meios do uso de seus instrumentos, uma vez que dá suas contribuições para o aperfeiçoamento processo de ensino aprendizagem, está voltado para a pesquisa quantitativa onde será utilizada a pesquisa bibliográfica, sendo utilizados materiais publicados em livros, artigos, TCC e dissertações, estudando e narrando as características e o que ocorre no âmbito escolar .

O trabalho do assistente social na educação pode ir muito além de resolver conflitos, sendo que atualmente, a realidade que se deparamos no âmbito escolar no ambiente escolar ultrapassa essas problemáticas, o papel do assistente social na escola é promover ações que contribuam para que a educação se torne uma prática de inclusão social, de emancipação dos jovens e na formação. Como bem nos aponta Marcela Mary(2011) a discussão não é para a inserção do assistente social na escola . E pela inserção desse profissional no campo da educação . E isso faz uma diferença absurda quando nos referimos a efetivação de direitos sociais e nos referimos a classe trabalhadora e aos seus filhos e filhas. Sendo assim, o profissional de Serviço Social, inserido na escola tem como intuito de contribuir com as ações de inclusão social, de formação da cidadania e emancipação dos sujeitos, para que, juntos, possam trabalhar com a educação,

### **Considerações finais**

O artigo é resultado das discussões sobre o processo da inserção do assistente social no ambiente escolar na perspectiva educacional de ensino -aprendizagem ,educação não



formal dialogando com o corpo docente e comunidade estudantil, o interesse por esse objeto é através de reconhecer a importância da atuação do assistente social na educação no recôncavo tendo como instrumento base a lei 13.395 de 2019, com a intenção de abordar de forma reflexiva aspectos relacionados à educação e a inserção do assistente social.

O cenário mundial instaurado a partir da propagação do novo coronavírus, a Covid-19, tem reconfigurado a vida social em todos os aspectos. A organização mundial da saúde (OMS), em 11 de março de 2020, alertou quanto à gravidade da transmissão do novo vírus, solicitando medidas de prevenir e combater o coronavírus. Ainda que cenário não seja favorável para realizar pesquisa de campo, em contrapartida pesquisar de forma remota e participar de eventos e congressos de cunho científico que me permitiu apresentar meu trabalho em diversos eventos tanto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e em outras universidades podendo ter essa troca de informações que é crucial para encorpar ainda mais o trabalho de conclusão de curso.

Diante de todo contexto sócio histórico através dos aportes teóricos utilizados no decorrer da pesquisa destaco a importância da inserção do assistente social nos espaços de âmbito educacional, ainda que mesmo seja lei 13.935/2019 é possível afirmar que se deparamos com resistência ou falta de interesse dos poderes públicos a efetivação deste profissional acreditando que professor dá conta das demandas da escola ou mesmo para contenção de gastos na educação que vem sofrendo diversos nos últimos governos. A partir da implementação da lei 13.395 que desde dezembro de 2019 era pra ser respeitada a pesquisa terá como fundamental entender como anda a educação nas redes de ensino, e as problemáticas que resultam a ausência de psicólogos e assistente sociais dentro do âmbito escolar dos órgãos de saúde pública, nesse contexto a presente pesquisa irá através de seu objetivo geral apresentar os desafios para a atuação dos profissionais citados.

Em conclusão destaca-se que o trabalho do assistente social na educação tem uma contribuição diferenciada dentro da instituição escolar, pelo fato de tentar envolver a família e comunidade para a ascensão do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

## Referências

ALMEIDA, N.L.T. *Parecer sobre os projetos de Lei que dispõem sobre a inserção do Serviço Social na Educação*. Caderno Especial, nº 26, 2005.



ALMEIDA, N.L.T. *Serviço Social e política educacional. Um breve balanço dos avanços e desafios desta relação*. Palestra proferida no I Encontro de Assistentes Sociais na Área de Educação, no dia 28 de março de 2003 em Belo Horizonte.

BRASIL. *Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 12 jan. 2022.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. *Lei nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019*. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm). Acesso em: 31/03/2020.

BULLA, L.C. *O contexto histórico da implantação do Serviço Social no Rio Grande do Sul. extos & Contextos (Porto Alegre)*, 7(1), 3-22. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/3935>. Acesso em: 12 jan. 2022.

CAMPOS, L.D.S. *O profissional de Serviço Social na Educação Infantil*. 2012. 105f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca/SP, 2012.

CFESS. *Serviço Social na Educação*. Grupo de estudos sobre o Serviço Social na Educação. Brasília: 2001.

CHAUÍ, M. *Crítica neoliberalismo sobre a educação*. Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2012/03/marilena-chau-critica-neoliberalismo-sobre-a-educacao>. Acesso em: 31/03/2020.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Brasil). *Subsídios para o debate sobre o Serviço Social na Educação*. Brasília, 2011.

FAGUNDES, A.I.J. *LDB – Dez anos em ação*. Editora HTTP, 2009.

FÉRRIZ, A.FP.; BARBOSA, M.Q. (Orgs.). *Panorama da inserção do/a assistente social na política de educação*. Salvador: EDUFBA, 2019, 306 p.

FONSECA, S. M. *A hegemonia jesuítica (1549-1759)*. HISTEDBR, 2006. Disponível em: <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos/a-hegemonia-jesuistica-1549-1759>. Acesso em: 14 out. 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. Editora: Olho D'água, 1997. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/Professorasimintiano.pdf>. Acesso em 29 de março. 2021.

GERHARDT, H.P. *Educação libertadora e globalização. In: A pedagogia da libertação em Paulo Freire*. São Paulo: Unesp, 2001.

GOHN, M. G. *Movimentos Sociais e Educação*. São Paulo: Ed. Cortez, 1992.

HERNANDORENA, M.C.; SCHNEIDER, G. *Serviço Social na Educação: perspectivas e possibilidades*. Porto Alegre: CMC, 2012.

IAMAMOTO, M.V. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999a.

